

TRIBUNA

Cidades

CAMPO MOURÃO Promotoria pediu também indisponibilidade de bens de Garcia, Renato Ikeda e Eletropel, empresa responsável por obra

Após denúncia de superfaturamento, MP pede bloqueio de bens de Regina

Prefeita é acusada de superfaturar obra em R\$ 1 milhão

[Foto: Pereira]

A Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Campo Mourão pediu à Justiça a indisponibilidade de bens da prefeita do município, Regina Dubai (PR), do secretário de planejamento Renato Teruo Ikeda, coordenador geral Carlos Garcia e a Eletropel Comércio de Materiais Elétricos LTDA, de Maringá. Todos são acusados de superfaturamento nas obras de rebaixamento da iluminação pública com postes republicanos na cidade.

Na solicitação, protocolada no final da tarde de quarta-feira, o promotor de Justiça Marcos José Porto Soares pediu à Justiça para que o bloqueio - no valor de R\$ 1 milhão, ocorra com "máxima urgência", uma vez que o patrimônio público "está em grave risco". Segundo



Mesmo após denúncia e provas que apontam para superfaturamento, Regina continua com obra

TRIBUNA DO INTERIOR

PRÉCISO - 0800 412011 - 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000 | 014.000

POSTES SUPERFATURADOS

Justificando "grave risco" Ministério bloqueio de R\$ 1 milhão com "máxima urgência"

Medida atinge patrimônios e contas pessoais de Regina Dubai, Carlos Garcia, Renato Ikeda e Eletropel

14/10

JORNAL RESISTE A TENTATIVA DE

CENSURA

Alegando atuação por denúncia, sem provas, prefeitura tenta impedir impressão e circulação da edição de hoje. TRIBUNA resistiu e segue com a publicação sem embasamento legal.

14/10

O jornal Tribuna do Interior, informativo independente como pouquíssimos que ainda existem no estado, publicou denúncias de superfaturamento nas obras de rebaixamento de iluminação pública contra à administração da prefeita de Campo Mourão, **Regina Dubai** (PR). Indignada pelo acatamento da denúncia pela Promotoria de Defesa do Patrimônio Público que pediu a Justiça a indisponibilidade dos bens da prefeita - também do secretário de planejamento, **Renato Teruo Ikeda**, do Coordenador Geral, **Carlos Garcia**, e da Eletropel Comércio de Materiais Elétricos Ltda, de Maringá - Regina Dubai determinou o fechamento do jornal, alegando que uma suposta denúncia de 2013 de barulho provocado pelas rotativas (impressoras) incomodava a vizinhança.

Fiscais da prefeitura foram até a sede do jornal nesta quinta-feira com a determinação do fechamento. A diretoria do informativo após rir muito da situação, encaminhou a denúncia do cerceamento da informação por parte do Executivo Municipal à associação dos jornais e sindicato dos jornalistas. A prefeita de Campo Mourão queria impedir que a impressão e distribuição da edição do jornal chegasse até os leitores com a matéria sobre a decisão do Ministério Público.

A prefeita tem um curriculum invejável quando o assunto é irregularidade; foi denunciada por desapropriar terrenos de adversários políticos sem qualquer projeto, por superfaturamento de preço de postes de energia elétrica (a prefeitura adquiriu postes 67% mais caro do que o mesmo produto comprado na cidade de Cianorte) além de estar na iminência de ser denunciada pela Procuradoria pelo caso do Mensalinho - onde cheques recolhidos foram encontrados na conta do seu advogado, **Guilherme Gonçalves**, alvo da Polícia Federal na operação Lava Jato.

Em 2014 o jornal de Curitiba, Gazeta do Povo, foi impedido de publicar o nome da prefeita de Campo Mourão como suspeita de crime eleitoral (compra de votos) após o pedido de censura judicial impetrado por Regina Dubay. O Supremo Tribunal Federal através de liminar concedida pelo Ministro **Celso de Mello** autorizou a publicação da matéria.